PAPO DE PANGAIO

TETECO DOS ANJOS

BIBLIOTECA
ALMANAQUE
RUPES

SOBRE O AUTOR

Teteco dos Anjos é "músico, proto-poeta e jornalista"
e com a cabeça cheia de ideias mirabolantes.

[2016]
Realização:
Biblioteca Almanaque Urupês

Autor:
Teteco dos Anjos

Revisão:
Heloisa Nogueira

Capa e Diagramação:
Nicole Doná

BIBLIOTECA
ALMANAQUE
URUPÊS

Eis...

meus queridos
o tal

PAPO DE PANGAIO

livro meu escrito em 2013

eu o acho bonito e engraçado.
Heloisa Helena Nogueira Chaves,
especialista em línguas e literaturas
inglesa e portuguesa o revisou.

espero que gostem

Teteco dos Anjos

ÍNDICE

ela deu o fora 6
cobrança 7
o mototaxista 8
chove 10
meu amor 12
urubu 14
poucos sabem da bomba 15
o anjo da noite 16
lisboeta 17
a dela 18
mais 19
karol com k 20
17 anos 22
toxic girl 23
ela vem me visitar 24
culpa 26
flores mortas 27
poderia 28
cara de cachorro 29
como assim??? 30
morrerei bem louco??? 32
demência 33
meu coração trepida 34

você 35
sem beber 36
ela quer se matar 37
apartamento 39
raiva raiva raiva 40
eu odeio 42
se você 44
um poeta redimido diz agora... 45
teus olhos são... 48
noite qualquer 49
escrotices 50
apocalipse 52
absurdo mim 53
ecco homo 2 54
considerações sobre a vida, entre outros 55
eis uma página em branco 57
disse o diabo; não menosprezem teteco 59
se 62
é preciso lutar 63
nunca foi fácil 64
entenda de uma vez por todas, otário... 66
uau uau uau 67
perto da janela ela ria e chorava 69
entre guerras e mais guerras 72
sonetos arremessados... 74
chuva noturna 76

ELA DEU O FORA

ela deu o fora
e com ela foi-se a paz, o futebol, o jumento, o avião,
o computador, o milho, o asfalto, o mangue, o legume...

foi-se também o sono
e deus, o capeta, o mar e meus versos imbecis

o que faço aqui é poesia oca
sem brilho
sem luar
sem mistério
sem magia
como uma boceta de cerâmica

ela deu o fora
ela fora um relâmpago
sobre o pântano de minha alma

estou certo de que minha alma sofre
estou certo de que sofre o cachorro
estou certo de que tudo arde e se contorce
no meu mundo como uma serpente moribunda

queiram por favor me passar a "cicuta"

preciso dar alguns conselhos ao velho e bom sócrates
que mora além daquela nuvem enferrujada no poente

COBRANÇA

o telefone gritou por volta das 08h30

uma
duas
três
quatro
cinco
seis...

e quando o telefone esperneia assim por mim,
logo cedo,
sei de que não se trata de coisa boa

bem, era o gerente de alguma espelunca
dizendo que meu cheque havia voltado

"que bom que ele voltou. estava
com saudades desse cheque", disse eu.

a voz do outro lado da linha engrossou...

"isso aqui não é brincadeira sr. marcelo,
podemos mandar seu nome para a serasa "

"muito bem, faça isso, mande meu nome para a serasa,
para a nasa , para a cia, para o deic. preciso ir à paraty hoje
e, já que estou sem nome, viajarei só com meus apelidos"

teteco dos anjos é só mais um deles.

O MOTOTAXISTA

por volta de meia noite de um sábado chuvoso
a agência de mototaxi mandou que procurasse por priscila
na avenida juventino pereira lemes, 294, na vila albina

a chuva lenta e fria inaugurava assim
mais uma noite do cão em minhas lambanças terrestres

na verdade já estou acostumado com noites do cão

e lá fui eu com minha mente acesa que nem lampião
para a vila albina, buscar priscila

embora "albina"...a vila era mais escura que cu de iaque

e por cerca de 30 minutos fiquei rodando
por toda vila albina atrás de priscila
sob a chuva lenta e gélida
e buscando informações do endereço
com alguns poucos alucinados que perambulavam
pelas estranhas e precárias ruas abatidas sob frio e chuva

e nada de alguém saber onde, enfim, ficava
a avenida juventino pereira lemes...
concluí que era uma avenida fantasma

sem achar o tal endereço, eu deveria retornar à agência
mas
o
pneu
traseiro
de minha moto furou

quando
justamente
nessa hora
a chuva se tornava mais densa e o vento mais descontrolado

olhei para o céu nebuloso e enraivecido
olhei também para deus
(se é que é possível olhar para esse não tal)
e urrei...

“ok grandalhão do infinito cósmico,
mande teus raios assassinos,
tua ventania e teu manto cinza e pesado de chuva
e toda tua birra para comigo
que aqui estarei
esperando
para enfrentá-lo”

e priscila???
o que se deu à ela???

seria uma sereia?
seria uma gostosa?
seria um trubufu do pântano?
teria a xota risonha
ou a xota tristonha?

jamais saberei !!!

CHOVE

chove
e tenho de trabalhar sob a chuva
dentro da noite encharcada e feérica

e meus melhores entre os piores amigos são
drogados
bêbados
tortos
ladrões de galinha

e minhas amantes são putas de longa data,
desde antes da criação do sol e das estrelas

será que com proust fora assim???
com victor hugo, james joyce, bandeira, neruda, borges ???

sei que muitos comeram merda;
buckowski, corso, kerouac, dostoiewski, pound...

outros se mataram;
harte crane, hemingway, virgínia woolf, jack london
maiakowski, petrônios...

mas, foda-se todos eles...

minha dor é minha
minha labuta é minha
o coliseu nosso de cada dia é estranhamente só meu
e a arena está repleta de sanguinários
e querem que eu me foda
querem que eu me estrepe

e meus demônios, só eu posso acalmá-los
ou vomitá-los sobre o curtume
deste estranho mundo em que vivemos

MEU AMOR

posso ser um poeta obscuro
um fanfarrão
um bêbado
um adicto
uma coisa triste
uma tempestade
uma insignificância
estúpido
e
estapafúrdio

um viajante errante
nesta lacuna de tempo
conhecida como vida

mas o amor que tenho no coração
e as trepadas aqui comigo guardadas
como flores que ainda não desabrocharam
são coisas
além

de fato, há alguma coisa comigo
que está além
ou mesmo aquém

e seguramente
essa coisa
faz com que teteco conheça todas as estrelas
e todos os abismos...onde flores místicas e translúcidas flutuam

posso eu

assim
ejacular
versos em mancheia
na grande boceta
be-bop
carnavalesca
fantasiada de
pálida
página
em branco

URUBU

cadê vielas e velas e farolins que espalhei pelo caminho?

urubu a tudo comeu
urubu a tudo comeu

mas não sei se eram vielas ou muralhas
apenas sei que não eram fontes de água límpida
nem ao menos singelas manhãs enxertadas
no meu pesadelo

preciso de um verso lindo para resolver
o problema dos congestionamentos...

urubu é livre mundano preto voador magnífico
quando fito graúda chuva de estilhaços do sol em pane

POUCOS SABEM DA BOMBA

a bomba já explodiu
já detonou com todos os caminhos...
o planeta está agonizando

mas
tem gente comprando sapatos

mas
tem gente comprando gel lubrificante
para brincar entre rabos e caralhos

e todos eles estão certos

a bomba, prezado "Carlos", mantêm-se
explodindo a cada segundo
a todo momento
todo instante
aqui agora
lá acolá ontem e depois

no entanto, poucos sabem da bomba

o elefante no zoológico levanta sua tromba
e um cara fotografa aquela tromba

O ANJO DA NOITE

o anjo da noite
rompe novamente
o cinturão cruento da aurora

conversa com o sol
fuma um cigarro
pega mais duas latas de cerveja
e as coloca na mochila

e cheio de uma eternidade sem arestas
parte com sua moto vermelha
sob o azul da manhã mais triste
que um furúnculo no cu da hiena

o anjo da noite
sabe
quando
onde
e como
brincar com boas e belas bocetas desgarradas

mas nenhuma
tem mais sentido, mais silêncio
e poder de explosão...
do que aquela que se foi

LISBOETA

lisboeta...
quero tua boceta

lisboeta
fui eu quem ensinou trambiques do mundo
ao inocente capeta

oh lisboeta
oh lisboeta
eu penso na tua boceta

aliás, penso em qualquer boceta

não precisa ser de lisboa ou de mercúrio

é preciso somente ser uma boceta
de lugar nenhum
da via láctea
ou do último expresso fumegante do inferno

oh lisboeta
vem
me
tascar
uma punheta

A DELA

a boceta dela
é doce afável elétrica caridosa

ligeiramente densa...
polpa de caju

por causa dela
joguei aristóteles no lixo

aristóteles não tem boceta
não me interessa...
ele que vá cuidar de seu pupilo...
alexandre..o grande

deixem “teteco...o pequeno”
com a boceta dela
e só

eu e ela

nosso encontro provoca raios violentos e belos
que refletem mil vezes nos telhados
de todas as cidades
lançando sinais benignos ao infinito

MAIS

mais louco que ectoplasma de orangotango
dopado no carrossel murmurante dos sobrinhos do capeta...
mais imbecil que uma ratazana maconhada
na avalanche de neve da estação de esqui do palhaço bozo...
mais triste que zorro com síndrome do pânico
a galopar sobre um mamute congelado...
mais intrigante que boceta de jacaré fêmea
alcoolizada na roda gigante do parque de diversões do cu do inferno...
mais depressivo que gambá cheiradaço
com charles buckowski nos labirintos do purgatório...
mais atravessado que mula
empanturrada de ketamina
e guiando uma carroça voadora na marginal do tietê...

KAROL COM K

karol com “k”
esteve comigo noite passada
bebemos e trepamos
ou
trepamos e bebemos...
nunca sei ao certo

então ela me disse

“estou preocupada com você, pois
você me parece preocupado
com alguma coisa”

“não é nada querida”

“é sim, você está com uma cara estranha”

“eu sou estranho querida”

“mesmo assim te acho preocupado”

“bem, talvez eu esteja preocupado
com o fato de que há dias não
acerto um verso imortal...
ou então devo estar muito preocupado
com o cu do lagarto”

“nossa”, disse ela...
“isso tudo não é coisa para ficar
preocupado”

“coisas de um grande poeta querida. sabe,
shakeaspeare, um dia, pelo que sei, esteve muito preocupado
com a vagina preta da aranha no teto
e dante se preocupou demais com o destino
das minhocas bizantinas, a tal ponto
de não conseguir mais tocar
punheta sob as estrelas”

“que absurdo!!!”

“também acho !!!”

17 ANOS

ela tem 17 anos e
mora em florianópolis
e tem um pai que tem a mesma
idade que eu
e ela
lê victor hugo
e
sem saber
com palavras inocentes
e puras
através da internet
(eu sou o grande poeta da revolução dessa porra da internet
e serei lembrado através dos séculos por isso
e pelas minhas grandiosas lambanças do inferno)
e
então...
foi através
de palavras pipocando
na tela do computador
que
sem saber,
a garota de 17 anos
soprou para longe
densas e obscuras nuvens
de pensamentos suicidas
deste velho inútil
que sou eu

agora posso dormir tranqüilo
relaxado, como um sapo gordo no mangue enluarado,
em minha estúpida eternidade sem arestas
nem razão

TOXIC GIRL

eu já te fiz um lindo bolero
douro vermelho claro como as manhãs recém nascidas...
ou misterioso âmbar de um crepúsculo de outono...

puta merda...
acho que isso foi bem poético

eu nasci na escuridão para a escuridão
mas você nasceu na escuridão para a luz...

eu sei do teu brilhar iminente
tua orbita cheia de luzes cativantes
e
um pouco dessa luz
quero eu
para o jantar, para meus porres,
para minha mente torpe,
meu estranho coração de escorpião
e
minhas inesperadas e salvadoras trepadas inusitadas
que do acaso me caem como jacas apodrecidas na grama

ELA VEM ME VISITAR

a garota que vem
me visitar
misturou suas lágrimas ao anoitecer...
por isso são lágrimas escuras
como as que se misturam com maquiagem
e borram lindos e feios rostos femininos...
mas
as lágrimas dela
são escuras porque
foram diluídas no breu da noite

ela vem me visitar
para dizer que carrega uma noite imensa no peito
maior que as profundezas escuras e frias
do oceano pacífico

creio que minha noite é vinte vezes
maior que a dela

no entanto ela chora...
eu não
ela diz que vai se matar...
eu não

eu até concordo que o suicídio
é uma boa saída, das melhores,
porém...dá trabalho
e eu tenho preguiça de fazê-lo
no mais
otários podem pensar
que fui um

pobre coitado

pobre coitado é o caralho

eu sou muitíssimo bem um grande embusteiro
e não me grilo com dores ou angústias
dentro deste circo de horrores
que se chama existência

CULPA

a quem ou o que devo culpar?

deus
capeta
tempo
obstetra
parteira
espermatozóide
óvulo
mistério
cartório de registro

??????????????????

estou na lama
e tenho pressa em
botar a culpa em alguém
ou em alguma coisa
por tudo isso

exceto em mim...
não sou besta !!!

FLORES MORTAS

semeando flores mortas todas as manhãs
semeando flores mortas todas as manhãs
assim descemos a ladeira
bombardeada pela chuva fria

a moça da televisão tem a cara bonita
e com um sorriso imbecil qual mente de mosquito
anuncia alegremente que “há vagas de emprego
no balcão da prefeitura”

e mais alegremente ainda, como se uma notícia qualquer
pudesse salvar a humanidade do caos, da miséria e do desamor
despede-se com o mesmo sorriso imbecil de mente de mosquito

digo; aquele tipo de mosquito verde metálico
que faz manobras radicais de vôo sobre um monte de merda

PODERIA

poderia é a forma verbal dos infernos

eu poderia ter nascido rico
você poderia ter nascido talentoso
nós poderíamos nunca ter de lidar com hemorróidas gigantes

ocorre que assim nasci;
torto qual minhoca cega na lama

eu poderia estar bem vestido
ocorre que todos os dias e todas as noites
no chão de fábrica do cu do mundo
encontro velhos e bons camaradas
que, como eu, estão peidando para a vida e para a morte

CARA DE CACHORRO

uma aranha no teto
ela parece não gostar de mim
realmente não sei o que sinto por ela

a lamparina azul e cálida está brilhando lá fora
como se enfrentasse sozinha e tímida
todos os imensos abismos escuros da noite
e o vento frio

a mulher que dorme do meu lado
tem cara de cachorro magro
tem bunda e pernas boas

eu não sei seu nome, nem sua idade
nem seus antecedentes criminais
no entanto, ela dorme...
eu não tenho esse dom

sinceramente, não sei onde estou,
nem como ali fui parar...
deve ser a casa dela

penso que preciso salvar o meu rabo
antes de ler qualquer coisa de sartre

o sol não deve aparecer hoje para trabalhar...
ao menos é essa sensação que eu tenho

ela tem cara de cachorro
e pouco me importo

COMO ASSIM???

uns poucos nascem ricos, bonitos, poderosos e 'caralhudos '
outros muitos nascem pobres, feios, inoperantes e fodidos

como assim???

tenho certeza de que justiça e igualdade jamais
existiram, nem nunca existirão neste planeta filho do cu

equidade então é uma utopia em frangalhos

nunca esteve tão escuro

as contas reapareceram novamente...
toda semana, todo mês...
não há como nos livrar delas
são grandes
temperamentais
tempestuosas
e desumanas

parecem saltar aos meus olhos
como peixes na pororoca

a motocicleta está quebrada
o fogão está quebrado
meu pau...esse não está quebrado,
mas dorme como um defunto frio

estamos na periferia da periferia
e fomos criados entre vândalos
que, de tão comuns aqui,

parecem até chiques e ornamentais

nossos amigos e próximos
parecem belos, inócuos, familiares
no entanto são horrendos,
bombásticos, explosivos
e vivem cheios de armadilhas para nos pegar

deus...bem...acho que deus vez em quando
passa por aqui tentando criar obras de artes com as mãos
com a maior pinta de artista descolado
mas em vão
afinal
ele não tem talento algum
nem bom senso

nunca esteve tão escuro meu bem...
vamos dormir !!!

MORREREI BEM LOUCO???

depois de fumar cinco baseados
depois de inalar a mais nervosa cocaína
das elegantes trevas do submundo
depois de brincar com boas putas e bons travestis
depois de voltar pra casa e tocar quatro punhetas
depois de me encharcar de cerveja e cachaça ???

gosto disso
dessa morte exuberante
essa morte que nos faz estremecer e balançar as estrelas

eu estou falando de punhetas olímpicas, claro,
consagradas sob o céu de inquietas galáxias
e pensando em você...você mesma...de quatro
com o cu apontado para saturno e seus anéis
com a boceta brilhante como carne de caramujo
porém mística e misteriosa como são as noites de outono

eu sou um santo dos mais importantes para a existência
eu sou um anjo que joga milagres no mundo quando olho
e fixo meu olhar no absoluto nada que compõe o firmamento

DEMÊNCIA

a humanidade é a coisa mais demente
que pode existir

aliás, não sei mesmo se ela "pode" existir

deveriam tê-la proibido disso...

ao menos creio que o universo
a proibiu de existir

porém, deve ter havido
algum trambique
um embuste lá das profundezas
e nós estamos aqui

os tomates na geladeira parecem bons
a humanidade sobre a terra parece
uma coisa gosmenta, pútrida, pegajosa,
patológica, obscura, uma lástima

você admira os ídolos ???
eles fazem merda tão ou mais fedorenta
que um "cachorro babucho"

aliás, pra lá eu vou agora
tomar uma branquinha
e ficar burilando o rabo da via-láctea
com minhas insinuações poéticas
de primeira grandeza

ahhhhhhhhhh

vamos nessa ???

MEU CORAÇÃO TREPIDA

cavalos negros despencam do céu noturno
enfeites de sonho ou milagre

meu coração trepida

espanholas de pernas brilhantes
dançam flamenco pelas ruas de madri
intimidando muros e solidões

meu coração trepida

portenhas rasgam o véu na noite
com suas coxas enfeitiçadas pelo tango

meu coração trepida

passistas mulatas e negras
requebram a lei universal
fazem tilintar as estrelas do breu
pelo remelexo de suas nádegas
untadas de samba e magia

meu coração trepida

violeiros saúdam e desafiam
o parto da aurora anunciado pelo vento

meu coração trepida

federico garcia lorca está nestes versos
como o vermelho está no murmúrio lívido do crepúsculo

meu coração trepida

VOCÊ

você
pequena
e
infinita

flor do sol e flor da lua

não vejo em você nenhum defeito
nada que não possa ser belo e mágico

e para você estendo minha mão
em todas as estradas que pisar
em todos os projetos que você lança ao futuro
em todas as páginas de tuas lembranças

certa ou errada
eu estarei com você
muito além do certo e do errado
eu estarei com você
onde tudo é água clara
onde tudo é sol de ouro
onde tudo é lua rara e rara e rara...

este modesto poema
foi feito para você mariah
e para você rafaela
com muito amor
com muito amor imprescindível

SEM BEBER

fiquei três semanas sem beber e...
minhas pernas congelaram,
meus dedos das mãos viraram minhocas,
meu pênis começou a dançar funk e a girar como uma hélice abandonada,
minha mente entrou em total colapso...
comecei a achar o deputado marco feliciano o maior dos poetas surreais

meus olhos e minhas orelhas começaram a voar pela amplidão do universo como quatro urubus intrépidos e esquizofrênicos.

e a pior degradação a qual entrei
foi ver hoje 5 minutos do jogo do corinthians.

god...oh god....uma cerveja urgente..por favor....

sem contar que meu umbigo virou um imenso buraco negro
e meu fiofó se pôs a cantar qualquer coisa em esperanto

ELA QUER SE MATAR

de novo
outra maluca
me carrega para a casa dela
e diz que quer se matar

calma garota, muita calma.
deus já vai nos executar mesmo,
mais cedo ou mais tarde.

não precisamos do suicídio...
já nascemos dentro do corredor da morte...
é só esperar...e pronto

bem, a gente vai levando
com mil lambanças e trepadas
no mais inacreditável corredor da morte

na verdade, esse corredor da morte é bem bonito;
tem estrelas, flores, canções, gatos, cães e contas a pagar

a vida é uma máquina de morte
muito bem bolada por deus...
nenhum facínora
nenhum ditador carniceiro
nem o mais nefasto assassino de todos os tempos
poderia criar algo mais mortal que a própria vida

eu sei
é broxante...
poderíamos nos encantar com mensagens de auto-ajuda na internet
essas

que muitos propagam em lindas e maravilhosa teorias
e que poucos (ou ninguém) conseguem viver delas
ou por elas...
mas

acalme-se

vamos nos entorpecer, vamos trepar,
vamos torcer por algum time,
vamos cultivar boas confusões por aí...
só por diletantismo

aliás, você quer botar o dedo no meu rabo ???
você....eu deixo !!!

acho que ela está mais calma
com uma lata de cerveja pendente na mão

lágrimas de betume ainda escorrem pelo seu rosto
e caem no chão

ela tem olhos fixos no absoluto nada
que singra sobre o chão

ou no absoluto nada que eu sempre enxergo
em todos os lugares

APARTAMENTO

flores capengas coloridas despejadas na sacada
sob o dia que fermenta a grande velha são paulo

estou só e nada faço
além de ver e não ver longas avenidas e edifícios
que se espalham charmosamente diante da minha sacada

sampa é uma bela cidade
quem diz que ela é feia
tem furúnculo gigante no cu

amanhã vou ao trabalho e já domino todo o universo
espero agora uma amiga que gosta de trepar
comigo e com outros tantos escolhidos por deus...
ela tem dois olhos, dois peitos, um umbigo, uma boceta
e coisas fantásticas em ebulição dentro da alma

trimmm...trimmm
berra o interfone...
deve ser ela

RAIVA RAIVA RAIVA

grande merda do cão do inferno
zelai por nós
grande ódio do cu da víbora
eletrizai as vísceras do mundo pútrido moribundo
grande pai universo filho da puta
matai a todos nós

sol
desgraça dourada
autor canastrão dos dias imbecis
lua
megera puta decadente
de todas as esquinas sórdidas e desumanas
vento
inútil
mar
grande otário
alma
eterna escrava do nada que vibra em agonia
corpo
febre contínua da morte e da vida seca

que tudo e todos nós possamos
ir e aqui ficar
já na imensa desgraça da existência

raiva raiva raiva
hoje estou com raiva
e nojo

meu poema é demasiado obscuro para você?

meu poema é contra a vida?
é diabólico?
eu o quis assim...
e poderia tê-lo feito com mais veneno
com outros mais poderosos demônios

não lhe faz bem? não lhe cai bem ?
jogue-o no mais fedorento, radioativo e infeccioso dos lixos

agradecido !!!

EU ODEIO

eu odeio café
eu odeio gases no esgoto do intestino
eu odeio cagar e me limpar
eu odeio que outros caguem e limpem o rabo
ou que não limpem
eu odeio respirar esse ar que embrulha a terra numa seda azul inútil
eu odeio nascimento, vida e morte
eu odeio ter de correr atrás de grana
e ter grana e não ter grana

odeio amar aquela desgraçada
aquela deslumbrada com a natureza

a natureza é uma lástima
uma estranha imensurável merda do cu do universo

eu odeio o universo e suas estrelas
e cientistas que observam estrelas
e delas falam sem saber porra alguma das estrelas

eu odeio os que dão bom dia para a vida todas as manhãs
eu odeio aos que agradecem a deus por mais um dia
quando vão se deitar
eu odeio deus
odeio saber que esse merda não existe
e que milhares botam fé nessa inexistência do cão

eu odeio aos milhares de idiotas que postam
louvores a deus em redes sociais da internet
aos que cantam a vida
e aos pássaros e o verde das árvores

eu gosto dos hospitais fervilhando de moribundos
eu gosto do cara que não tem o que comer
eu gosto daquele que ao invés de arroz e feijão investe na cachaça
eu gosto dos drogados
e não sou nem gosto de parecer ser politicamente
ou eticamente correto...
e das putas
e de todos os desesperados e imprestáveis

e amo com amor maior o cara
que pode apertar o botão que detona mil bombas atômicas
e torço e rezo para que ele faça isso o mais rápido possível

SE VOCÊ

se você não tem estômago
se você é bonzinho e ama o canto dos pássaros
ou que com carinho e ganância mascarada
sabe engordar mais e mais sua conta bancária
através da exploração e do embuste arrivista
chamado 'bom negócio'
ou
se você vai à igreja para se encontrar com deus
ou com o sebo e o mofo letal de todas as igrejas

já aviso...
não leia este livro;
este livro não é para você

mas, se você se parece comigo,
se você é punk, metaleiro,
sofredor, desiludido do amor,
apto ao suicídio, poeta desequilibrado,
sambista pobre do morro,
um exímio e iluminado cachaceiro
ah...seja bem vindo

UM POETA REDIMIDO DIZ AGORA...

nunca diga a um mendigo;
você nada tem

pois você não o conhece por completo,
nem jamais poderá assim conhecê-lo...
e talvez ele tenha um paraíso na alma
maior e melhor que o teu e o meu

nunca diga a um homem derrotado;
é o fim

pois as derrotas podem estar apenas
nas aparências

e quem pode saber se as vitórias de
um homem caído são na essência mais gloriosas
que as tuas e as minhas???

todos arquitetam ilusões;
na vida prática
no dia a dia
nos sonhos
na utopia
no delírio
na loucura

pois, seja um presidente ou um lunático
ambos vivem dentro de grandes ou pequenas ilusões

todos nós habitamos belas ou grotescas ilusões
e com elas viajamos pelo universo

e tudo é ilusão porque tudo passa,
tudo morre e renasce e morre e renasce cem mil vezes...
cem milhões de vezes...
cem bilhões de vezes...

tua casa é de tijolo?
pedra?
madeira?
nuvem?

tua casa é bela...e generosa...e divina
mas é ilusão...
não poderás nela morar para sempre
você a deixa um dia
e ela também o deixa um dia
na vastidão de um elo invisível e mágico que no firmamento resiste

nunca diga a um soldado desconhecido
ferido de morte no front;
a guerra está perdida

pois, por anos e anos vasculhando toda dimensão
da alma humana e do infinito juncado de astros e estrelas
(ambos são a mesma coisa)
eu já sei e posso dizer que a verdadeira guerra
nunca está perdida

e também sei e posso dizer
que nem mesmo a força da morte ou a força da vida
ou a ferocidade da derrota ou da glória
podem macular o brilho sublime, miraculoso e eterno
de todos os seres e coisas desta existência

no mais, de dia o sol é a lâmpada
que ilumina a casa onde vivo com os meus,
os teus, os nossos irmãos e irmãs,
nossos pais e mães e avôs e avós,
filhos e filhas, netos e netas,
nossos amigos, nossos inimigos também

e de noite a lua é a doce lamparina misteriosa
que espalha encantos e perfumes em toda nossa casa
e que nos faz querer dançar e cantar

TEUS OLHOS SÃO...

teus olhos são flores
mais que flores
a dança das cores
por toda amplidão cósmica
teus olhos são pulsares,
magnetares,
são quasares

numa esquina perdida e só
fumo um cigarro
e teus olhos passeiam na fumaça
enquanto a lua despenca da noite

eu te falei que correríamos o risco
de sermos somente alguns versos
puros e brilhantes
na página de um livro belo e infinito

isso dói
mas me transforma
em algum maiakowski

NOITE QUALQUER

noite qualquer me enfrenta na rua do tiroteio
estou só e nada tenho
nem amor, nem dinheiro

noite qualquer durona impávida
cabeça de prego de aço e marfim
noite...
ela se aproxima
de mim
com a boca cravejada de granadas
e alma tal qual um buraco negro

aquilo dela suga e arrota meus versos,
minhas canções de outrora,
e nada pode ser meu feliz aroma durável...

noite qualquer dispara cinco tiros no meu peito

tombo
sobre um tapete de turvas lembranças
e filhotes de arcanjos viciados

ESCROTICES

pulsar é uma estrela escrota
que não sabe o que quer
assim como a pulga no cu do cachorro

procurar emprego é uma coisa degradante,
arrumar um emprego é suicídio,
ser demitido é um exemplo do quanto a humanidade te ama

todos os sistemas financeiros do mundo
são máquinas mortíferas
são campos de concentração
na esfera psicológica

mulheres podem ser lindas e gostosas,
mas são todas, implícitas ou explícitas,
homicidas
genocidas
sarcásticas
e mal agradecidas

amar uma mulher é o mesmo
que pular dentro de um vulcão ativo
como o fez john hoffman

homens são merda de abutre ao sol
homens são merda de abutre à chuva

ruas e avenidas não te levam a lugar algum
muito menos rodovias
ou rotas de vôo e navegação

psicanálise é o mesmo que polir pentelhos
do cu

nascer é uma aberração

música é morte
mozart é morte
jobim é morte
- não pense que é uma coisa alegre ou bonita

poesia é a única forma
de vomitar o pâncreas com amor e elegância

APOCALIPSE

o apocalipse deve ser
a coisa mais divertida da existência

rezo diariamente para que ele venha logo,
que ele ao menos seja possível

não somente uma vaga idéia
uma hipótese que flana
sem bases sólidas

o apocalipse é, certamente,
o verdadeiro orgasmo do universo

e disso eu sei e dou fé

ABSURDO MIM

deslizando pelo absurdo mim
todo dia, toda noite
respiro a atmosfera e sou “um” com a atmosfera
expiro a atmosfera e sou “um” com a atmosfera

e milhões de invisíveis sinais de estrelas
passam pelo meu corpo a cada segundo
e passam pela minha alma e meus pensamentos
e, assim como a força dos alimentos e da água,
enchem todo meu ser de uma graça misteriosa
infinita e eterna
lívida, clara, cantante, dançante

você também é assim
por isso vejo em você
tudo o quanto eu vejo em mim

ECCO HOMO 2

eu não tenho medo de dizer
as coisas que penso
mesmo que me coloquem em apuros

aliás, nunca tive esse medo

é claro que se pode ferir amargamente alguém
então eu não digo as coisas que penso
só por uma questão de humanismo
e também porque sou um cara legal
ou estou interessado em comer a irmã de fulano
ou foder a prima de sicrano
ou mesmo tocar uma punheta cósmica em homenagem à elas

também não tenho medo de dizer
as coisas que não penso

aliás, creio que digo muito mais o que não penso
do que digo o que penso

sou
um ator canastrão
um mentiroso cheio de lábia
realmente inspirado pelo céu
ou pelo inferno
para dizer coisas que não penso
para ter a chance de comer a irmã de fulano
a prima de sicrano
a sobrinha de beltrano
ou qualquer outra coisa que tenha boceta

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VIDA, ENTRE OUTROS

um vomito de raios e cores
efêmero e de mau gosto
vindo da boca do nada
diretamente para a privada do nada

realmente uma viagem insólita
a lugar nenhum

sexo pode ser bom,
mas nada além disso.
no mais, sexo é perigoso...
dele nasce gente
e gente é um perigo

deus é certamente grego
pois a vida é um presente do cão

eu não paciência com deus
nem com o diabo
nem com anjos e santos
nem com homens que esbanjam seriedade
ou mulheres que cuidam bem da boceta
ou pessoas que controlam bem os negócios...

eu admiro os descontrolados...
são mais autênticos
e parecidos com a vida
e a morte

entre a vida e a morte
eu acho a morte mais humana

e comparsa

entre uma mulher séria
e outra puta
eu gosto mais da puta
ou a odeio em menor escala

a morte e algumas drogas são boas amantes,
podemos nos entregar a elas e não haverá
traições, nem abandono

algumas fotos
algumas canções
alguns poemas
uma grana fácil e recheada
uma linda boceta tarada
e um bom entorpecente

isso já me basta !!!

EIS UMA PÁGINA EM BRANCO

eis uma página em branco
e
ao redor dela
na neblina do meu ser
toda minha vida despedaçada e não linear

uma página em branco sempre funciona comigo

coisas vão sendo despejadas no papel
e percebo que são coisas maravilhosas,
magníficas, literatura de primeira, do caralho...
nem shakeaspeare, nem Goethe, Dante ou camões;
só mesmo um teteco dos anjos

você que
porventura me lê
pode achar que não
pode achar que teteco é um demente
porém
se assim for
eu acho que demente é você
e estamos quites

não é preciso haver aspereza entre nós
eu com minha demência e você com a sua
e
podemos tomar um porre
e correr atrás de putas

sinceramente
não vejo grandes problemas nisso

nem tampouco pequenos problemas

evidente que as portas do mundo
são como lindas bocetas preciosas;
coisa que dificilmente se abre facilmente pra mim...
a menos que eu esteja armado
ou nem assim

mas, não me importo
contanto que eu tenha sempre uma
página em branco na minha frente
como uma virgem em flor...
pronta para receber o jorro mágico e indecente
de minha alma

assim
o mundo e seu desfile de horrores
pode ser camuflado
amenizado
reduzido a um mínimo
ao menos
suportável

DISSE O DIABO; NÃO MENOSPREZEM TETECO

você que desdém de minha loucura
que vá para o inferno

você que despreza meus versos
e minha mente descompassada
que vá para o inferno

você que não vê poesia
nas minhas armações estéticas
que vá para o inferno

você que detona loucos, miseráveis,
sonhadores, lunáticos, bêbados e decaídos
que vá para o inferno

você que não crê nas minhas mentiras alegóricas
lançadas ao vento para enfeitar ao mundo
que vá para o inferno

você que diz ser meu pau pequeno ou mediano
que vá para o inferno

você que chama de putas
mulheres viciadas em sexo
que vá para o inferno

você que nem sabe da minha grande alucinação
ou minha grande verve talentosa e selvagem
que vá para o inferno

você que não vê que marco rio branco

é um homem-poeta bonito
que vá para o inferno

você que não responde minhas cartas
meus emails, meus acenos
que vá para o inferno

você que nem sabe da minha existência
gloriosa e horrorosa
que vá para o inferno

você que não limpa minha bunda,
não paga minhas contas
e nem admira extasiado as veias do meu pau
que vá para o inferno

e é bem provável que você
vá mesmo para o inferno,
pois eu sou comparsa do diabo
e disse ele; "não menosprezem teteco"

os demais estão absolvidos e abençoados.
amém !!!

beleza

a vida é tão bela
quanto o cu do cavalo ensaiando "Fígaro"

existir...hum
aqui estou
sem dormir
sem intenção de dormir
nem de ficar acordado
sem intenção de me matar por dinheiro
nem de matar alguém por dinheiro
sem intenção de pagar impostos
nem de cagar
nem de extrair do mistério da noite

lindos versos imortais
ou receber mensagens de consolo dos alienígenas

a vida é tão bela
quanto uma placa velha e enferrujada
indicando lugar algum
numa encruzilhada onde
ninguém passa
ninguém sabe
nem mesmo deus ou o capeta voltando do carnaval

SE

se fosse só poesia
eu estaria bem
ou flores e avencas despejando-se nas janelas
se fossem só elas
eu estaria bem

se fosse apenas o teu olhar
a me indicar o futuro
a colorir o presente
e suavizar o passado
eu estaria bem

se fossem somente o teu canto
e tua boca enquanto cantas
dizendo tudo o que for preciso dizer em melodia
para a harmonia do universo
das estrelas, do mar, das ruas e do viver
eu estaria bem

se fossem tuas mãos...
se fossem como a brisa leve da noite
a roçar suavemente meu rosto
minha barba
meus cabelos
eu estaria bem

e bem contigo
e bem no mundo contigo
eu poderia estender-me assim
por todo o firmamento

É PRECISO LUTAR

é preciso lutar e lutar
mesmo que sem nada nas mãos
mesmo que no vão de pensamentos esparsos
cansados
é preciso lutar e lutar
mesmo que não lutando aparentemente
mesmo que a noite seja densa
e as dobradiças do tempo pareçam enferrujadas
é preciso lutar como luta o universo
fazendo o rio correr
mesmo que não percebamos a isso
fazendo o sol nascer e correr o azul
mesmo que de olhos fechados estejamos
mesmo assim, é preciso lutar e lutar sempre

NUNCA FOI FÁCIL

a vida nunca foi fácil pra mim
nem nunca para o maltrapilho rabo do gambá
e os pentelhos da mandioca

mas, eu não desisto.
às vezes eu não luto, como disse no
poema anterior , pois às vezes é
idiotice lutar

então eu sofro, eu caio, eu espero,
eu vou morro abaixo trezentas vezes
mas não desisto
alguma coisa de caráter ou falta dele,
de herói ou de bandido, gana ou pirraça
me garante de eu nunca desistir

portanto, cá estou
novamente

meu sorriso cínico e divino
minhas mãos de esteta
ou de tarado

uma coisa eu confesso;
deus sempre fodeu comigo
e, de certa forma, eu sempre fodi com deus

comigo é assim;
bateu..levou

sou o verdadeiro discípulo de hammurad

a vida nunca foi fácil pra mim...
mas...
porra...
creio que já está na hora
do grande intestino do destino
dar uma aliviada para o meu lado

não, não cagando ainda mais sobre minha cabeça

lá longe, lá longe
no mato
ou na privada obscura elegante de um buraco negro

ENTENDA DE UMA VEZ POR TODAS, OTÁRIO...

não existe um único grão de areia
ou uma única estrela no firmamento
ou um único peixe fluindo célere e brilhante nas águas do rio
nenhum homem
nenhuma mulher
de todas as raças
de todas as imperfeições
de todas as virtudes
que não sejam sagrados como raios de sol que quicam no chão
e são suavemente espalhados pela brisa da manhã

entendeu, otário ???

se não entendeu,
irei te dar porrada até que você entenda
de uma vez por todas !!!

UAU UAU UAU

minha mente não é punitiva, querida
não
não
não

eu não acredito que devemos punir as pessoas
ou punir os animais, os dinossauros, as crianças,
os ornitorrincos, as torres de transmissões
ou os órgãos sexuais dos anfíbios
por coisas pequenas ou banais

devemos sim explodir um Hitler,
um Stalin, um assassino cruel,
um estuprador

mas, punir uma criança porque ela não
fez "lição de casa" ?!
punir um maluquete qualquer porque
ele fumou um baseadinho ?!
punir alguém que derrubou pipoca
dentro do carro ?!
detonar alguém que esqueceu um copo
sujo sobre a pia ou a cueca atrás da porta ?!

muitas, mas muitas pessoas deviam
ler e entender "crime e castigo" de dostoiewski
pois
vejo
por aí
que as relações entre crime e castigo
estão totalmente desencontradas e descabidas

punições baratas e grosseiras
me dão asco
e gente de mente punitiva, que adora
dar lições de moral e ensinamentos
em todos e sobre tudo,
me cheira a merda de abutre depois de um porre

PERTO DA JANELA ELA RIA E CHORAVA

eu não me lembro o nome dela
só sei que era bela e desencontrada
como todas as mulheres que entraram e saíram
da minha vida

e tinha olhos verdes e era branca
e duas coxas maravilhosas
mas eu não tinha ainda conseguido chegar naquela vagina
não por incompetência ou falta de querer
mas porque sempre acontecia algo
que desviava meu pau da trilha

no inverno, de jeans e casaco peruano
ela sentava numa espécie de poltrona sob a janela
e fumava seu último cigarro da noite
de maconha

me olhava e dizia
sempre nesta hora

"o inverno é lindo e humano,
a lua desliza como uma elegante dama
entre as nuvens do inverno"

eu dizia
"sim, isso é muito poético e bonito"

então ela sempre ria e chorava ao mesmo tempo
e eu passava as mãos nos seus cabelos
crespos de cor castanho-claro

éramos dois derrotados,
mas com uma estranha elegância magnífica
perante deuses e demônios

uma noite, após rir e chorar
ela me pediu
“faça um poema...faça um poema
sobre as flores lá fora,
o frio e a lua”

eu nunca soube fazer
no exato momento
poema ou canção
que me pedissem pra fazer
no exato momento

as vezes passavam-se dias, semanas, meses, anos,
muitas vezes nunca vingaram ou vingarão...

mas ali eu peguei um papel e uma caneta
e comecei

“flores densas dentro da noite,
flores densas de cores furtivas no inverno
e
no céu, a lua debruçada em nuvens
espia o único caminho que nos falta...”

era tão somente o começo ou esboço
de um texto qualquer, imbecil ou poético
e
quando eu parei por segundos
para pensar, ou receber dos deuses e demônios
outros versos para colocar no papel
ela
rapidamente tirou a folha de minha mão
e se pôs a ler
com olhos verdes e grandes
e lábios de batom barato e gasto

então
se pôs a rir e a chorar novamente
e
de súbito
me puxou pela mão
com raiva e força
e me levou para o quarto pobre
de paredes bege-amareladas pobres e carentes
e me jogou na cama
pulou por cima e me beijou
com mais raiva e força

em seguida estávamos nus
e ela
já por baixo
e com olhos verdes que pareciam esverdear
a semi-luz que vinha da sala e da janela pobre
ou a esverdear minha mente e o abismo de minha alma
esperou apenas que eu a penetrasse
com amor e profundidade
para rir e chorar novamente ao mesmo tempo
de uma forma nova e acintosamente sensual

"...o único caminho que nos faltava..."
e eu já podia voltar ao poema

ENTRE GUERRAS E MAIS GUERRAS

sempre um
apocalipse
um buraco negro
uma desolação
um pântano sombrio
um cataclismo
e uma guerra sem fim
em minha alma

coisas que eu nunca relatei para todos
nem deixei que tomassem conta de tudo
dias e noites
entre eu e o mundo

eu sempre as deixei ali
no vazio de minha alma
a ruminarem e darem cambalhotas no espaço turvo de mim
essas coisas grandes e gigantescas
as quais eu nunca quis ou deixei
que tomassem conta de mim por inteiro
e me levassem para o ralo dos infernos

sempre foi natural para mim
andar pela ruas com um apocalipse na alma

sempre de boa
estar entre pessoas desencontradas
nos bares desencontrados
numa noite desgarrada do calendário
com aquela doce a apavorante
bomba atômica

no peito

entre guerras e mais guerras
cá dentro
sempre fui levando e sendo levado
tranquilamente, talvez profundamente místico,
ou meramente idiota,
do nada ao nada
do desimportante ao desimportante
entre guerras, porres, trepadas
e não-trepadas, canções e fotografias

SONETOS ARREMESSADOS...

sonetos arremessados contra o vento
voltam e espalham-se pela minha cara
meu coração vadio

voltam como pétalas no ar
e dançam no que tenho de infinito

tédio vivomorto...

tédio vivomorto
vociferado
cravado
em mim

uma boceta cairia bem
em mim
como a grande água-viva
sobre o molusco

ou a morte repentina
de um parente rico
e a minha herança...

se é que tenho essas coisas paradisíacas

conheci dois irmãos certa vez
ou três
eram os caras mais idiotas e tapados do mundo
e os mais miseráveis

mas um avô morreu
os deixando na trilha de uma grana violenta

viraram grande comedores de bocetas
respeitados
com carros e viagens
contas em dia
negócios abertos na cidade
a todo vapor
sem tédio ou angústia
nem ansiedade
ou grandes problemas de se gastar demais no puteiro

dois ou três irmãos pra lá de idiotas
amados por deus e pelo destino em que os engendrou

deus ama os idiotas
pois são incapazes de perceber ou contestar
o fino embuste da divindade

um cara porreta e "poeteiro" como eu
e tantos outros mil
temos que se foder
desde o nascimento até o último suspiro
neste mundo
neste pocilga
equivocadamente entendida como vida

ou estarei enganado ???

espero que sim,
enquanto mergulho no tédio
na bebida
na putaria
na guerra
nos fogos de artifícios

CHUVA NOTURNA

gosto da chuva
e do silencio
e do silêncio misturado à chuva
dentro da noite fria

o nada em que pensar
o nada fazer
apenas eu comigo
tranqüilo
relaxado em toda a dimensão do silencio

o barulho da chuva é um desdobramento
sensual e divino de todo o silencio
que sinto
e me sinto bem

BIBLIOTECA
ALMANAQUE
URUPÊS